



## DESCOBRINDO O TERMO E A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS PARA O CONHECIMENTO

Gabrielly Balsarin Pinto (Estudante de Informática/IFPR), Elismar Vicente dos Reis (Orientador), e-mail: gabybalsarin@gmail.com.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná / Campus Jacarezinho.

### 6.07.99 - Ciência da Informação

**Palavras-chave:** Redes Sociais, Informação, Conhecimento.

#### Resumo:

Na era da tecnologia a troca de informações torna-se imprescindível e mostra que os processos sociais, bem como as funções que desempenham organizam-se cada vez mais em torno de redes. A formação e os caminhos que as redes sociais abrangem juntamente com seu dinamismo proporcionam que haja um vasto compartilhamento de informações e conhecimento. A formação de redes sociais em instituições de ensino pode ocorrer de forma variada, com os colegas de classe com objetivos em comum, em eventos de cunho científico ou qualquer outro caminho que se utilize para trocar informações, por exemplo. O trabalho proposto busca atingir cidadãos que não compreendem o conceito de redes sociais, e analisar a potencialidade de formação de redes em eventos científicos, demonstrando a sua importância. Com a era digital muitas pessoas ao ouvirem o termo rede social acabam confundindo-o com plataformas de comunicação, como o *Facebook*. Existe alta potencialidade na formação de redes em eventos científicos e o conhecimento obtido com a troca de informações é altíssimo. Para demonstrar esta potencialidade o trabalho desenvolvido teve como base de análise o Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação (SEPIN), realizado pelo IFPR anualmente.

#### Introdução

Novas conexões são formadas dia após dia, sejam elas criadas pessoalmente, sejam elas criadas virtualmente o fato é que a sociedade contemporânea encontra-se em um emaranhado de redes





sociais. Com a formação de redes ocorre uma troca muito ampla de informações, conhecimento e experiências. Por essa razão o seu estudo torna-se imprescindível.

Para a observação das redes formadas utiliza-se uma metodologia conhecida como Análise de Redes Sociais (ARS). Esse campo de pesquisa mostra-se pertinente para definir, informar ou compreender diversos fatores que em alguns casos culminam no cenário de tomadas de decisões.

Com a análise de redes é possível estabelecer um novo paradigma no que se diz respeito à compreensão e observação das redes sociais formadas. Segundo Tomaél et. al (2005, p. 93) “a configuração em rede é peculiar ao ser humano, ele se agrupa com seus semelhantes e vai estabelecendo relações”. Com o surgimento das redes em praticamente todos os campos, o trabalho em questão busca fazer uma observação a cerca da importância e utilização dessa metodologia em diversos meios, como por exemplo, a formação das mesmas em eventos científicos.

As redes formadas podem sofrer alterações de acordo com a participação dos autores e também com entrada ou saída de membros. Assim para Fialho (2014, p.16) “as redes sociais, beneficiando das diferenças dos elementos que as integram, podem constituir-se em tipologias diferentes.”, sendo que dessa forma é possível observar a abrangência desse estudo.

O compartilhamento se mostra de forma viável e como entende Tomaél, Alcará e Di Chiara, 2005, o conhecimento e as informações necessitam ser trabalhados dentro das instituições, do oposto não passará de um aglomerado de informações sem importância e sem sentido, sendo que talvez seja esse o grande desafio das instituições: Organizar-se de forma a compartilhar conhecimento e não apenas informações.

A importância do conhecimento do termo “redes sociais” e a que remete por parte de seus atores pode ser entendida como as necessidades de cada um para com as informações. Sendo assim, é essencial que estes visualizem quais redes participa, a fim de buscar a informação que precisa no meio correto.

No caso dos eventos científicos como o SEPIN o compartilhamento de informações e a interação social podem proporcionar aos participantes o alcance de novos conhecimentos, ampliando os horizontes tanto em seu campo de estudo quanto em outras áreas de pesquisa.





## Materiais e métodos

Durante o desenvolvimento desta pesquisa foram realizados levantamentos acerca do conhecimento do termo “redes sociais” com estudantes e pessoas fora desta área. Para isto foram desenvolvidas conversas informais que permitiram a constatação de que muitos entrevistados nunca ouviram ou pensaram nesse termo como um objeto de estudo.

As informações obtidas em conversas informais foram anotadas e salvas nos arquivos de desenvolvimento deste trabalho e permitiram a realização de análises e constatações.

No que se diz respeito ao desenvolvimento de redes sociais em eventos científicos e sua importância, o trabalho realizado utilizou como base de análise o Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR. Para isso foi realizado um levantamento de dados acerca da quantidade de projetos e participantes que integraram o SEPIN nos últimos três anos, 2013, 2014 e 2015 sua edição mais atual.

O levantamento de dados foi realizado através dos anais dos eventos realizados, nos três anos mencionados de forma que, com os dados obtidos, foi possível realizar a análise da potencialidade e a importância da formação de redes sociais em eventos de cunho científico.

## Resultados e Discussão

Anualmente, o Instituto Federal do Paraná (IFPR) realiza o SEPIN. O evento é organizado pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI) e tem apoio da Pró-reitoria de Ensino (PROENS).

**Tabela 1** – Evolução de projetos e participantes – SEPIN

SE <sup>2</sup> PIN		
Ano	Total Projetos	Qnt. Participantes
<b>2013</b>	461	590
<b>2014</b>	467	600
<b>2015</b>	498	800





A observação dos dados coletados permite constatar que a quantidade projetos e participantes aumentou no decorrer dos anos. Com isso, a possibilidade de compartilhamento de informações e formação de redes sociais também foi crescente.

Com a ARS, verificou-se a ocorrência de semelhança entre vários projetos que eram desenvolvidos em *campi* separados. O compartilhamento de informações pode fomentar ainda mais as discussões em torno dos temas e contribuir na execução da pesquisa tendo em vista que todos na rede poderão tomar conhecimento de fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso de uma proposta de estudo.

Assim como o compartilhamento de informações acerca de eventos científicos pode contribuir com o desenvolvimento de determinada área, o conhecimento do termo também provoca nos atores da rede uma nova possibilidade de busca de informações, permitindo abranger ainda mais conhecimento.

## Conclusões

No que se diz respeito ao termo “redes sociais” observou-se a necessidade de sua divulgação, sendo que, dessa maneira, após adquirir esse conhecimento, os atores de cada rede poderiam aproveitar a informação da melhor forma possível, transformando-a em conhecimento. Os resultados obtidos no presente estudo demonstraram que é muito comum entrar trabalhos congêneres em eventos científicos. Nesse sentido, a ARS pode contribuir com o IFPR ou outras instituições em que o estudo seja realizado, ao permitir o mapeamento das relações e do compartilhamento de informações entre os *campi*, possibilitando o acesso a novos saberes e permitindo aos pesquisadores uma visão mais abrangente em sua área de atuação.

## Referências

- TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana R.; DI CHIARA, Ivone G. **Das redes sociais à inovação**. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28559.pdf>>. Acesso em: 02 mar. 2016.
- FIALHO, Joaquim Manuel Rocha. **Análise de Redes Sociais: Princípios, linguagem e estratégias de ação na gestão do conhecimento**. João Pessoa. vol. 4. 2014, p. 9-26.

